



14:30 – 16:30 h



Auditório da DGEEC

Av. 24 de Julho, N.º 134C
1399-054 Lisboa

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO CONTINGENTE PRIORITÁRIO PARA BENEFICIÁRIOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE-A)



Pedro Luís Silva

*Centro de Investigação de Políticas do
Ensino Superior (CIPES)*

Inscrição
Fórum
Estatístico:



Mais informações:

dgeec.degadi@dgeec.medu.pt

Avaliação de Impacto do Contingente Prioritário para Beneficiários de Ação Social Escolar (ASE-A)

Pedro Luis Silva

Universitat de Autònoma de Barcelona, CIPES, IZA

Louis-Philippe Morin

University of Ottawa

Ana Rute Cardoso

IAE-CSIC, Barcelona SE

DGEEC, Fórum Estatístico, Lisboa, 12 de Março 2025

Este trabalho foi financiado pela EDULOG – Fundação Belmiro de Azevedo

Motivação: Progresso do país e equidade no acesso

- Em 1974, o país apresentava uma das mais baixas taxas de conclusão do ensino superior (ES) e uma das mais elevadas taxas de analfabetismo entre os países da OCDE (Barro e Lee, 2011)
- 40% da população 25-34 possui um diploma de ES (OCDE, 2024)
- ASE-A: menor probabilidade de concluir o ensino secundário no tempo previsto (69% contra 79% Não-ASE-A, em 2019/2020)
- Após a conclusão, revela menor propensão para se candidatar ao ensino superior (76% e 79%, respetivamente, entre os alunos elegíveis para CNA, de 2017 a 2023) (DGEEC, 2023)
- Jovens de famílias com **maior rendimento** predominam nos **cursos de ensino superior de maior prestígio**. Por exemplo, no período 2017 a 2023, apenas 20% ASE-A se candidataram a cursos de elite, por comparação com 27% dos Não-ASE.

Motivação: Razões para a baixa mobilidade intergeracional de escolaridade

- Maiores **restrições de liquidez** financeira, mesmo que as propinas do ensino pós-secundário sejam baixas.
 - i.e. os custos de mudança e do aluguer de um alojamento adicional: reduz o leque de IES a que o aluno se candidata (Silva and Murphy, 2024).
- Filhos de famílias de classe social mais baixa podem não ter a **preparação necessária** para o ensino pós-secundário (desigualdades acumulam-se ao longo da vida). Por exemplo:
 - i) Carência de recursos financeiros para pagar explicadores;
 - ii) Menor envolvimento dos pais (Mayer et al., 2019).
- Persistência de **preferências intergeracionais** poderá reforçar a reduzida mobilidade intergeracional (Chowdhury et al., 2022).

Motivação: Ação governativa

Visando atenuar algumas das barreiras com que se deparam os filhos de famílias de baixo nível socioeconómico: Portugal implementou várias medidas políticas destinadas a promover a **equidade no acesso ao ensino superior**.

- Expansão da **ajuda financeira** e das **bolsas de estudo**.
- Criação de quotas de admissão especiais para grupos sub-representados (contingentes prioritários e regimes especiais).
- Implementação de programas de divulgação para aumentar a sensibilização e a orientação para percursos de ensino superior em comunidades carenciadas.
- Em 2023, o governo estabeleceu um novo **contingente prioritário de vagas** para estudantes de famílias de baixos rendimentos: 2 % das vagas de cada par estabelecimento/curso foram reservadas para **estudantes ASE-A** (no CNA), sendo a adesão das IES voluntária.

Literatura: Experiência internacional sobre as políticas de ação afirmativa (AA) nos EUA e Brasil

- EUA: Na sequência da proibição de políticas AA baseadas na raça em vários estados e faculdades, foram implementadas políticas neutras do ponto de vista racial, como o "Top-x-Percent" e as avaliações holísticas dos estudantes .
 - Black et al. (2023) concluem que a introdução do "Top-Ten-Percent no Texas" beneficiou os estudantes visados (aqueles com elevado desempenho académico de escolas secundárias desfavorecidas), sem afetar negativamente os estudantes indiretamente atingidos negativamente pela política
- Brasil: Antes do sistema nacional de quota, as políticas de AA implementadas eram híbridas.
 - Por exemplo, a AA da UNICAMP de 2005 combinou informação sobre o tipo de escola secundária frequentada (instituição privada versus instituição pública) e a raça do indivíduo, para determinar o número de pontos de bónus a que o candidato tinha direito (Estevan et al., 2019a,b)
- Aumentaram o acesso ao ES (Estevan et al., 2019b; Mello, 2022; Barahona et al., 2023) e o acesso a programas de prestígio (Estevan et al., 2019a)
- Aumentam os rendimentos (Barahona et al., 2023), tendo diminuído a persistência intergeracional de rendimento (Brotherhood et al., 2023).
- O exercício contrafactual de Francis e Tannuri-Pianto (2012a) sugere que as quotas baseadas no nível de rendimento dos pais aumentariam mais a diversidade socioeconómica.

Estudo EDULOG

- 1.^a parte: relação entre a candidatura ao ES público ao abrigo da quota e a admissão ao ES em geral e em programas competitivos
 - Questão: O novo contingente aumenta a probabilidade de admissão?
- 2.^a parte: exploramos as razões pelas quais uma % significativa dos candidatos elegíveis optou por não recorrer ao contingente
 - Questão: Porque é que não usaram a quota?

Foco do estudo: deslindar um aparente **quebra-cabeças**.

- A análise estatística revela que o novo sistema de quotas implementado em Portugal está associado à maior probabilidade de admissão dos alunos ASE-A admitidos no ES, em particular em cursos seletivos e de maior prestígio.
- Contudo apenas 43% dos estudantes elegíveis para a medida utilizou a quota. Problema de baixa adesão (*low take-up rate*)
- Hipóteses: lacunas de informação, restrições financeiras, ou insuficiente desempenho académico.

Admissão ao ES público em Portugal e política AA

No Ensino Secundário:

- (i) via científico-humanístico, que representa 60% do sistema;
- (ii) o ensino e formação profissional, que representa 30% do sistema (DGEEC, 2023, p. 65);
- (iii) outras opções, incluindo escolas tecnológicas, artísticas ou de currículo especializado

No acesso ao ensino superior :

- Admissão específica por área científica (Kirkeboen et al., 2016).
- Estudantes candidatam-se até 6 pares estabelecimentos/cursos.
- CNA: acesso é feito mediante exames nacionais por disciplina.
- Admissão baseia-se no desempenho relativo dos estudantes e não em notas mínimas absolutas nos exames (Silva, 2024).
- Governo: mecanismo de aceitação diferida.
- Incentivo para revelar as suas verdadeiras preferências.
- Contrário ao mecanismo de Boston (Abdulkadiroğlu e Sönmez, 2003; Pathak e Sönmez, 2008; Silva et al., 2020, 2022).

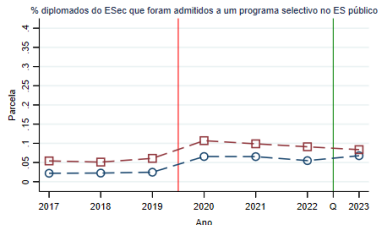
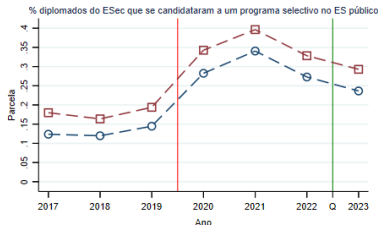
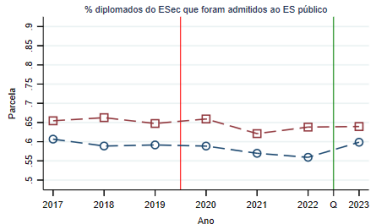
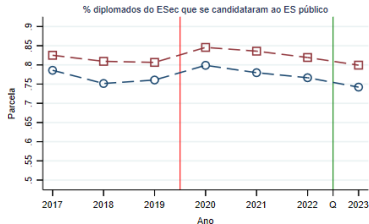
Apoio financeiro aos estudantes

Distribuição de Alunos por Nível ASE (proporções), 2017-2023

	Diplomados do Ensino Secundário				
	No.	A	B	C	Não-ASE
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Por Ano					
2017	67,633	0.06	0.08	0.00	0.86
2018	64,558	0.06	0.08	0.00	0.86
2019	67,512	0.06	0.08	0.00	0.85
2020	73,473	0.06	0.08	0.00	0.86
2021	70,672	0.06	0.09	0.00	0.85
2022	70,519	0.06	0.09	0.02	0.83
2023	70,831	0.06	0.09	0.02	0.83
Por Nuts II (2017-2023)					
Norte	172,462	0.07	0.11	0.01	0.81
Algarve	17,523	0.08	0.10	0.01	0.82
Centro	76,553	0.05	0.08	0.01	0.86
Lisboa	102,768	0.05	0.05	0.00	0.90
Setúbal	36,774	0.06	0.06	0.00	0.88
Alentejo	18,590	0.06	0.09	0.01	0.85
Oeste/V. Tejo	36,155	0.06	0.10	0.01	0.84
Açores	8,927	0.04	0.08	0.04	0.83
Madeira	13,988	0.07	0.08	0.03	0.83
Estrangeiro	1,443	0.01	0.00	0.00	0.99
Desconhecido	15	0.07	0.00	0.00	0.93

Fonte: Base de dados ENES (JNE via DGEEC).

Escolhas académicas dos estudantes com apoio financeiro



—○— ASE A —□— Não ASE-A

Analisando as candidaturas dos ASE-A e Não-ASE-A entre 2017-2023:

- ASE-A, têm menor "probabilidade" de se candidatar ou ser admitidos no ensino superior público.
- Candidatura a programas seletivos: 20% no grupo ASE-A, face a 27% no grupo Não-ASE-A
- Maior diferença: percentagem de alunos admitidos em programas seletivos (4% versus 8%)
- Por exemplo, a percentagem de alunos ASE-A em Medicina, Medicina Dentária ou Medicina Veterinária é mais baixa do que em cursos também da área da saúde, mas de natureza politécnica, como Enfermagem ou Fisioterapia (informação não reportada na Tabela anterior)

Política AA: Quota 2% (contingente prioritário ASE-A)

- Anuncio: em 13 de abril de 2023.
- Aplicado na 1ª fase de candidaturas ao ensino superior.
- Adesão voluntária IES, mas todas implementaram o sistema.
- Procedimentos de candidatura:
 - Obtenção de declaração ASE-A na escola secundária antes do final de junho.
 - Indicação da posse da declaração ASE-A no portal da DGES.
 - Verificação individual pela DGES para garantir elegibilidade.
 - Planeamento antecipado necessário para beneficiar da quota.
- Impacto e Expectativas:
 - Vagas não preenchidas retornam ao regime geral de acesso.
 - Decisão pode considerar probabilidade de admissão.
 - Política afeta probabilidade de admissão, sem alterar drasticamente a escolha de área de estudo (Importante).

Bases de Dados

- i) (DGES) população de diplomados do ensino secundário que se pode candidatar ao ensino superior (ENES, Exames Nacionais do Ensino Secundário), 2017 a 2023.
 - Inclui todos CCH, bem como os alunos das vias profissionais ou outros cursos que realizaram exames nacionais
 - Relatório anual sobre todos os estudantes elegíveis para se candidatarem ao CNA
- ii) (DGEEC) EE, Estatísticas Oficiais da Educação, 2009 a 2023.
- iii) (DGES) CNA, Concurso Nacional de Acesso, 2017 a 2023.

Iremos apenas considerar alunos que se poderiam candidatar ao ES na 1.^a fase do CNA

Estatísticas Descritivas das Bases de Dados

	2023			2023 Candidatos Elegíveis Quota		
	Dip. ESec	Cand. ES	Admitidos	Total	Quota	Não Quota
N	70,831	59,491	49,462	3,367	1,460	1,907
ASE-A (%)	5.7	5.7	5.8	100.0	100.0	100.0
% Anos foi ASE-A	.092 (.23)	.084 (.22)	.081 (.22)	.672 (.31)	.693 (.30)	.667 (.31)
Média Final ESec.	15.6 (1.9)	16.0 (1.9)	16.3 (1.8)	15.7 (1.7)	15.9 (1.7)	15.5 (1.7)
Média Final ESec. N.		0 (1)	.16 (.96)	-.17 (.93)	-.061 (.92)	-.25 (.93)
Média Final ESec. N. (Elegíveis)				0 (1)	.110 (.99)	-.086 (1)
Seletividade Programa		149 (17)	148 (18)	149 (16)	150 (15)	149 (16)
Mulheres (%)	56	58	57	65	66	64
Percurso ESec. (%)						
Ciências e Tecnol.	46.9	49.1	52.8	37.8	41.2	35.2
Ciências Socioecon.	10.6	11.2	11.5	8.2	9.9	6.9
Línguas e Human.	22.2	21.7	19.1	34.6	34.2	34.1
Artes	4.2	4.5	4.4	6.1	5.5	6.5
Outro que não CCH	16.0	13.6	12.2	13.3	9.2	16.5
ESec.Privado (%)	12.1	12.7	13.3	4.1	5.2	3.4
Estrangeiro (%)	4.5	1.1	1.0	2.9	3.6	2.4
Estrangeiro CPLP (%)	3.1	.6	.5	1.6	1.6	1.6
ES Público						
Cand. (%)	77					
Cand. 1.ª fase (%)	72					
Cand. 2.ª fase (%)	25					
Cand. Quota (%)		2.5	2.7	43	100	
Adm./Cand. (%)		83	100	85.	93	78

Fonte: Base de dados ENES (JNE via DGEEC) e CNA (DGES).

	2023		2023 Candidatos Elegíveis		
	Cand. ES	Admitidos	Total	Quota	Não Quota
Admitido à preferência número					
1		56	60	68	54
2		20	20	19	21
3		11	9.4	7.1	12
4		6.2	5.6	4.1	7
5		4	3.3	1.6	4.9
6		2.4	1.5	.81	2.1
N admitidos		49,462	2,854	1,360	1,494
N.º de preferências ordenadas					
1	5.5	3.2	6.9	6.5	7.1
2	6.6	5	7.8	6.7	8.6
3	8.6	7.8	11	10	12
4	10	10	12	12	12
5	13	13	14	13	15
6	56	61	49	52	46
N.º de IES ordenadas					
1	18	16	22	21	23
2	24	23	22	20	24
3	24	25	22	21	23
4	17	18	16	18	15
5	11	12	10	12	9
6	6.7	7.1	6.7	8.2	5.6
N.º de cursos ordenados					
1	14	11	15	16	15
2	15	15	16	17	16
3	17	17	18	18	18
4	19	20	18	19	17
5	17	19	16	16	17
6	18	19	17	16	18
N	59,491	49,462	3,367	1,460	1,907

Base de dados CNA (DGES).

1.ª Questão: Acesso ao ensino superior

$$(Y_{i,r} | Cand._i = 1, A_i = 1) = \alpha + \beta Q_i + X_i \Phi + Pa_i \Theta + Pr_i \Xi + \zeta_r + \epsilon_{i,r}$$

- $Y_{i,r}$ é 1 se o estudante i , da região r foi admitido num IES.
- $Cand._i$ é 1 se o estudante apresentou candidatura IES
- A_i é 1 se o estudante é ASE-A.
- Q_i é 1 se o estudante utilizou a quota.
- 1.º bloco, X_i , características do indivíduo: mulher, estrangeiro, estrangeiro CPLP, curso ESec, tipo escola ESec privado, e média final ESec normalizada.
- 2.º bloco, $Pa_i \Theta$, condições socioeconómicas: proporção dos anos de escolaridade foi ASE-A (e o seu quadrado).
- 3.º bloco: $Pr_i \Xi$, preferências do candidato: nota mínima primeira preferência; n.º de cursos distintos; n.º IES distintas.
- ζ_r serão efeitos fixos distrito de origem ou escola

2.ª questão: Taxa de utilização do contingente prioritário

$$(Q_{i,r} | Cand.i = 1, A_i = 1) = \phi + X_i\Phi + Pa_i\Theta + Pr_i\Xi + \zeta_r + \epsilon_{i,r}$$

- $Q_{i,r}$ é uma variável binária igual a 1 se o estudante se candidatou ao ensino superior através do contingente prioritário.
- 1.º bloco: capta as **caraterísticas individuais** que podem influir na probabilidade de utilização da quota (por exemplo, diferenças de género).
- 2.º bloco: centra-se no **estatuto socioeconómico** dos pais
- 3.º bloco: diz respeito ao **comportamento de candidatura**, testando, por exemplo, se a candidatura a programas mais competitivos se correlaciona com a probabilidade de utilização do contingente prioritário.

Acesso ao Ensino Superior Público

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Q_i	0.144 *** (0.012)	0.146 *** (0.012)	0.127 *** (0.012)	0.123 *** (0.012)	0.118 *** (0.012)	0.115 *** (0.011)	0.108 *** (0.011)	0.113 *** (0.011)	0.101 *** (0.013)
Mulher	-0.025 * (0.013)	-0.025 * (0.013)	-0.039 *** (0.013)	-0.033 ** (0.013)	-0.024 * (0.013)	-0.019 (0.012)	-0.032 *** (0.012)	-0.033 *** (0.012)	-0.033 ** (0.013)
Estrangeiro	0.084 ** (0.037)	0.079 ** (0.036)	0.062 * (0.033)	0.055 (0.034)	0.068 ** (0.035)	0.028 (0.038)	0.025 (0.036)	0.025 (0.037)	-0.001 (0.054)
Estrangeiro CPLP	-0.125 * (0.072)	-0.120 * (0.071)	-0.090 (0.066)	-0.091 (0.065)	-0.097 (0.062)	-0.069 (0.062)	-0.056 (0.061)	-0.050 (0.061)	0.013 (0.075)
% Anos foi ASE-A		-0.083 (0.091)	-0.071 (0.087)	-0.065 (0.087)	-0.033 (0.084)	-0.035 (0.080)	-0.041 (0.079)	-0.035 (0.081)	0.012 (0.093)
% Anos foi ASE-A (ao quadrado)		0.014 (0.077)	0.022 (0.074)	0.018 (0.074)	-0.014 (0.071)	-0.010 (0.068)	0.001 (0.067)	-0.004 (0.068)	-0.034 (0.077)
Média final E. Sec normalizada			0.107 *** (0.007)	0.102 *** (0.007)	0.155 *** (0.008)	0.173 *** (0.008)	0.177 *** (0.008)	0.175 *** (0.008)	0.178 *** (0.009)
Curso E.Secundário									
Ciências Socioeconómicas				-0.010 (0.021)	0.011 (0.020)	-0.011 (0.019)	0.001 (0.019)	0.008 (0.019)	-0.000 (0.022)
Línguas e Humanidades				-0.043 *** (0.016)	-0.016 (0.015)	-0.011 (0.014)	0.002 (0.014)	0.002 (0.014)	0.001 (0.016)
Artes				-0.017 (0.029)	0.008 (0.027)	-0.001 (0.026)	0.009 (0.025)	0.008 (0.026)	0.008 (0.029)
Outro que não CCH				-0.064 *** (0.023)	-0.095 *** (0.023)	-0.073 *** (0.021)	-0.055 *** (0.021)	-0.049 ** (0.020)	-0.078 *** (0.027)
Ensino Secundário Privado				0.029 (0.026)	0.024 (0.025)	0.023 (0.024)	0.003 (0.024)		
Seletividade do Programa					-0.007 *** (0.001)	-0.009 *** (0.001)	-0.010 *** (0.000)	-0.010 *** (0.001)	-0.010 *** (0.001)
N.º de cursos ordenados						✓	✓	✓	✓
N.º de IES ordenadas							✓	✓	✓
Constante	0.806 *** (0.013)	0.853 *** (0.024)	0.873 *** (0.023)	0.892 *** (0.024)	2.096 *** (0.084)	2.134 *** (0.082)	2.177 *** (0.081)	2.133 *** (0.083)	2.121 *** (0.090)
Número de Observações	2,864	2,864	2,864	2,864	2,864	2,864	2,864	2,864	2,864
R-quadrado Ajustado	0.04	0.04	0.12	0.12	0.18	0.27	0.29	0.30	0.31
Efeitos Fixos do Distrito								Yes	
Efeitos Fixos da Escola Secundária									Yes

Notas: *** $p < .01$, ** $p < .05$, * $p < .1$. O número total de candidatos ASE-A é 3367. Realizámos a análise numa amostra constante (para a qual todas as informações estão completas, $N = 2864$) para garantir a comparabilidade dos resultados, bem como numa amostra não constante (cuja dimensão varia consoante as variáveis incluídas na regressão), sendo os resultados semelhantes.

Acesso ao Ensino Superior Público a Programas Seletivos

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Q_i	0.042 *** (0.012)	0.043 *** (0.012)	0.034 *** (0.011)	0.029 ** (0.011)	0.027 ** (0.011)	0.026 ** (0.011)	0.026 ** (0.011)	0.026 ** (0.011)	0.028 ** (0.014)
Mulher	0.011 (0.013)	0.010 (0.012)	-0.008 (0.011)	-0.010 (0.011)	-0.017 (0.011)	-0.017 (0.011)	-0.015 (0.011)	-0.016 (0.011)	-0.018 (0.013)
Estrangeiro	-0.039 (0.047)	-0.043 (0.047)	-0.062 (0.043)	-0.063 (0.042)	-0.076 * (0.042)	-0.070 * (0.042)	-0.072 * (0.042)	-0.073 * (0.042)	-0.096 * (0.055)
Estrangeiro CPLP	0.002 (0.065)	0.005 (0.064)	0.035 (0.059)	0.027 (0.059)	0.042 (0.058)	0.042 (0.058)	0.043 (0.057)	0.046 (0.057)	0.056 (0.076)
% Anos foi ASE-A		0.016 (0.089)	0.026 (0.080)	0.013 (0.079)	-0.002 (0.077)	0.001 (0.077)	0.002 (0.077)	-0.023 (0.079)	-0.024 (0.087)
% Anos foi ASE-A (ao quadrado)		-0.046 (0.073)	-0.037 (0.066)	-0.032 (0.066)	-0.016 (0.064)	-0.019 (0.064)	-0.020 (0.064)	-0.003 (0.065)	0.009 (0.072)
Média final E. Sec normalizada			0.143 *** (0.008)	0.145 *** (0.008)	0.098 *** (0.007)	0.090 *** (0.008)	0.089 *** (0.008)	0.086 *** (0.008)	0.084 *** (0.009)
Curso E.Secundário									
Ciências Socioeconômicas				-0.017 (0.022)	-0.031 (0.021)	-0.024 (0.022)	-0.025 (0.022)	-0.022 (0.022)	-0.029 (0.024)
Línguas e Humanidades				0.005 (0.013)	-0.013 (0.013)	-0.014 (0.013)	-0.018 (0.013)	-0.018 (0.013)	-0.020 (0.015)
Artes				0.009 (0.026)	-0.006 (0.025)	-0.002 (0.025)	-0.005 (0.025)	-0.010 (0.025)	-0.007 (0.027)
Outro que não CCH				-0.098 *** (0.015)	-0.071 *** (0.014)	-0.074 *** (0.014)	-0.077 *** (0.014)	-0.072 *** (0.014)	-0.073 *** (0.018)
Ensino Secundário Privado				0.005 (0.031)	0.006 (0.030)	0.006 (0.030)	0.008 (0.030)		
Seletividade do Programa					0.006 *** (0.000)	0.006 *** (0.000)	0.006 *** (0.000)	0.007 *** (0.000)	0.007 *** (0.001)
N.º de cursos ordenados						✓	✓	✓	✓
N.º de IES ordenadas							✓	✓	✓
Constante	0.076 *** (0.011)	0.090 *** (0.025)	0.099 *** (0.023)	0.119 *** (0.023)	-0.785 *** (0.064)	-0.817 *** (0.066)	-0.834 *** (0.067)	-0.844 *** (0.069)	-0.861 *** (0.081)
Número de Observações	2,431	2,431	2,431	2,431	2,431	2,431	2,431	2,431	2,431
R-quadrado Ajustado	0.00	0.00	0.19	0.20	0.25	0.25	0.25	0.25	0.28
Efeitos Fixos do Distrito								Yes	
Efeitos Fixos da Escola Secundária									Yes

Notas: *** $p < .01$, ** $p < .05$, * $p < .1$. Um programa seletivo tem como nota mínima de entrada na primeira fase 170 em 200. O número total de candidatos ASE-A admitidos é 2854. Realizámos a análise numa amostra constante (para a qual todas as informações estão completas, N=2431)

Taxa de utilização do contingente prioritário ASE-A

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Mulher	0.027 (0.019)	0.027 (0.019)	0.020 (0.019)	0.027 (0.019)	0.028 (0.019)	0.028 (0.019)	0.021 (0.019)	0.018 (0.019)	-0.002 (0.020)
Estrangeiro	0.226 ** (0.088)	0.231 *** (0.087)	0.220 ** (0.088)	0.201 ** (0.088)	0.203 ** (0.088)	0.200 ** (0.088)	0.195 ** (0.089)	0.181 ** (0.091)	0.102 (0.092)
Estrangeiro CPLP	-0.303 *** (0.116)	-0.309 *** (0.116)	-0.292 ** (0.116)	-0.276 ** (0.116)	-0.277 ** (0.116)	-0.272 ** (0.116)	-0.263 ** (0.117)	-0.255 ** (0.118)	-0.075 (0.124)
% Anos foi ASE-A		0.107 (0.130)	0.112 (0.129)	0.132 (0.130)	0.136 (0.130)	0.136 (0.130)	0.132 (0.131)	0.073 (0.130)	-0.002 (0.141)
% Anos foi ASE-A (ao quadrado)		-0.024 (0.109)	-0.020 (0.109)	-0.037 (0.109)	-0.041 (0.109)	-0.040 (0.109)	-0.035 (0.109)	0.004 (0.109)	0.069 (0.116)
Média final E. Sec normalizada			0.051 *** (0.010)	0.046 *** (0.010)	0.054 *** (0.012)	0.054 *** (0.012)	0.056 *** (0.012)	0.060 *** (0.012)	0.063 *** (0.012)
Curso E.Secundário									
Ciências Socioeconómicas				0.059 (0.036)	0.062 * (0.036)	0.063 * (0.036)	0.070 * (0.036)	0.066 * (0.036)	0.032 (0.037)
Línguas e Humanidades				-0.027 (0.022)	-0.023 (0.022)	-0.023 (0.022)	-0.017 (0.022)	-0.016 (0.022)	-0.011 (0.023)
Artes				-0.063 (0.041)	-0.059 (0.041)	-0.060 (0.041)	-0.056 (0.041)	-0.051 (0.041)	-0.027 (0.042)
Outro que não CCH				-0.160 *** (0.029)	-0.164 *** (0.029)	-0.162 *** (0.029)	-0.152 *** (0.030)	-0.142 *** (0.029)	-0.147 *** (0.033)
Ensino Secundário Privado				0.133 *** (0.047)	0.132 *** (0.047)	0.132 *** (0.046)	0.120 *** (0.047)		
Seletividade do Programa					-0.001 (0.001)	-0.001 (0.001)	-0.001 * (0.001)	-0.001 (0.001)	-0.001 (0.001)
N.º de cursos ordenados						✓	✓	✓	✓
N.º de IES ordenadas							✓	✓	✓
Constante	0.392 *** (0.015)	0.334 *** (0.035)	0.340 *** (0.035)	0.353 *** (0.037)	0.516 *** (0.128)	0.516 *** (0.129)	0.529 *** (0.129)	0.536 *** (0.133)	0.512 *** (0.131)
Número de Observações	2854	2854	2854	2854	2864	2864	2864	2864	2854
R-quadrado Ajustado	0.00	0.00	0.01	0.02	0.02	0.02	0.03	0.04	0.22
Efeitos Fixos do Distrito								Yes	
Efeitos Fixos da Escola Secundária									Yes

Note: *** $p < .01$, ** $p < .05$, * $p < .10$. O número total de candidatos ASE-A é 3367. Realizámos a análise numa amostra constante (para a qual todas as informações estão completas, $N = 2864$) para garantir a comparabilidade dos resultados, bem como numa amostra não constante (cuja dimensão varia consoante as variáveis incluídas na regressão), sendo os resultados semelhantes.

Contrastes regionais na taxa de utilização das quotas

	Elegíveis		Candidatos ao Abrigo da Quota Admitidos ES Público		Regime de Admissão							
					Contingente Prioritário ASE-A				RGA		Outro Contingente	
	N	Proporção Utilizou Quota	N	Proporção	Todos N	Precisou da Quota Proporção	N	Proporção	N	Proporção	N	Proporção
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
Total	3,367	0,43	1,360	0,93	1,013	0,69	412	0,41	188	0,13	159	0,11
Nuts II												
Norte	1,274	0,41	497	0,94	417	0,79	173	0,41	58	0,11	22	0,04
Algarve	171	0,37	57	0,90	52	0,83	20	0,38	5	0,08	0	0
Centro	442	0,44	184	0,94	154	0,79	48	0,31	24	0,12	6	0,03
Lisboa	437	0,38	154	0,92	111	0,66	63	0,57	39	0,23	4	0,02
Setúbal	212	0,36	64	0,84	48	0,63	24	0,50	15	0,20	1	0,01
Alentejo	131	0,34	44	0,98	35	0,78	8	0,23	8	0,18	1	0,02
Oeste/V. Tejo	238	0,45	102	0,94	82	0,76	23	0,28	16	0,15	4	0,04
Açores	60	0,82	47	0,96	15	0,31	6	0,40	3	0,06	29	0,59
Madeira	145	0,68	91	0,93	29	0,30	20	0,69	7	0,07	55	0,56
Desconhecido	257	0,51	120	0,92	70	0,53	27	0,39	13	0,10	37	0,28

Fonte: Base de dados CNA (DGES). Notas: A Coluna 1 apresenta o número de candidatos elegíveis para o contingente prioritário ASE-A e a Coluna 2 a percentagem que optou pelo contingente. Neste último grupo, distinguimos entre aqueles que foram efetivamente admitidos através do contingente (Colunas 5 e 6) e aqueles admitidos por outro regime, pois estavam a concorrer com alunos ASE-A mais qualificados e não conseguiram vaga pelo contingente (Colunas 9 a 12). Se admitidos pelo contingente, identificamos aqueles que não teriam conseguido admissão ao par instituição/curso em que foram colocados sem o contingente (Colunas 7 e 8). Para isso, calculámos a diferença entre nota de candidatura e a nota mínima de entrada na primeira fase no regime geral. Aqueles com nota de candidatura abaixo da nota mínima de entrada são classificados como candidatos que necessitam do contingente prioritário. A região (NUTS II) refere-se à região de origem do aluno (residência durante o ensino secundário).

Contrastes regionais na taxa de utilização das quotas

- **Açores e Madeira:**

- Maiores taxas de ativação do contingente (82% e 68%).
- Menores taxas de sucesso no contingente (31% e 30%).
- Muitos candidatos recorreram ao contingente preferencial para residentes das ilhas (59% e 56%).
- Sugere familiaridade com contingentes dedicados e possível apoio institucional.

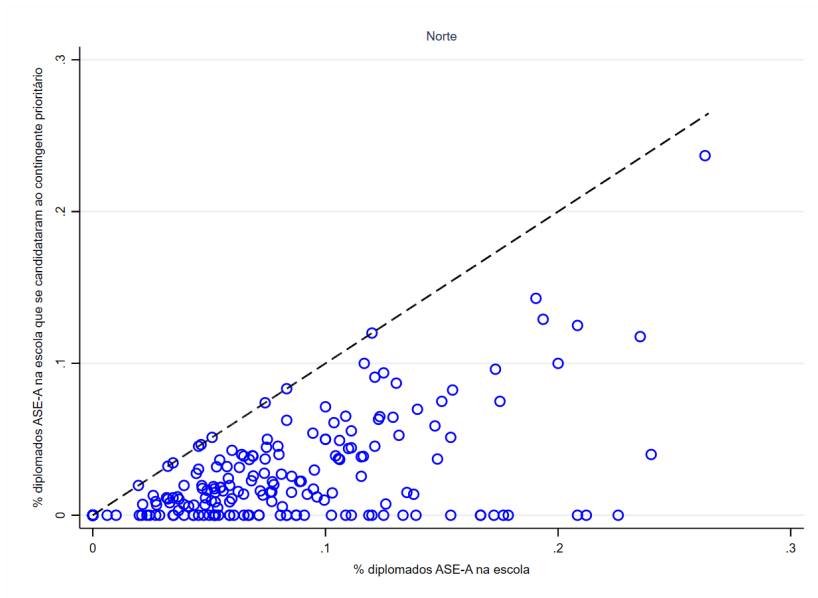
- **Setúbal:**

- Baixa taxa de ativação do contingente (36%).
- Menor taxa global de colocação (84%).
- Elevada dependência da quota para garantir admissão (50%).
- Possível impacto de restrições financeiras e falta de informação ou aspirações.

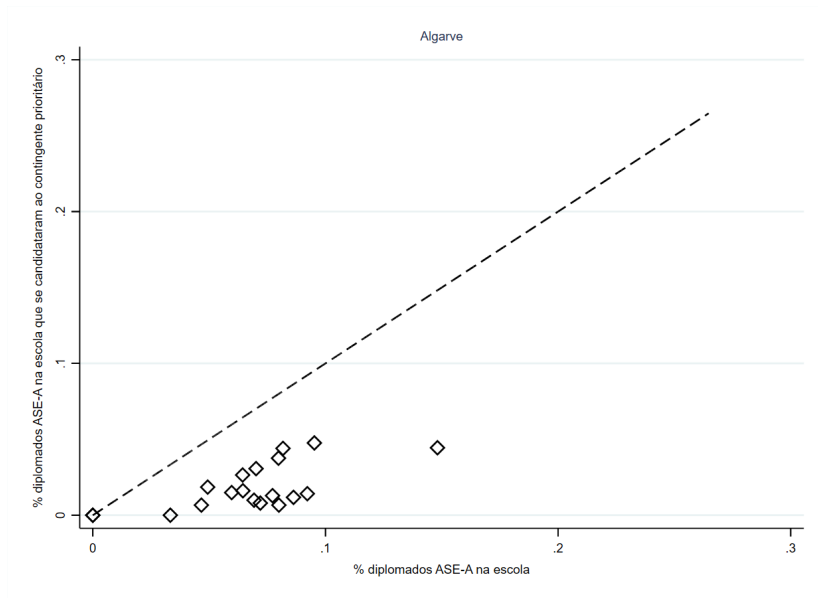
- **Alentejo, Algarve e Lisboa:**

- Baixas taxas de adesão ao contingente (34% a 38%).
- Alentejo com alta taxa de sucesso (98% de candidatos admitidos).
- Lisboa com maior uso do regime geral entre candidatos ASE-A (23%).
- Competição maior em Lisboa pode explicar padrões distintos.

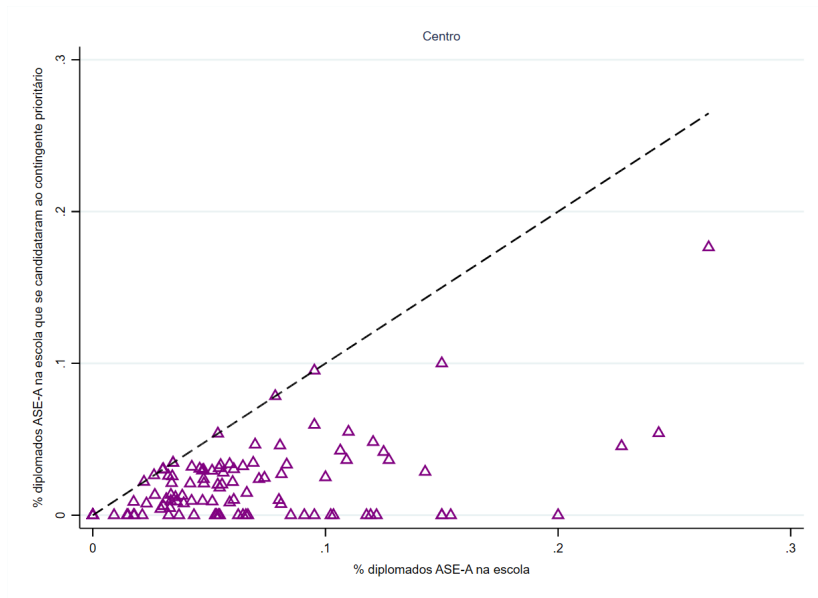
Escolas no Norte



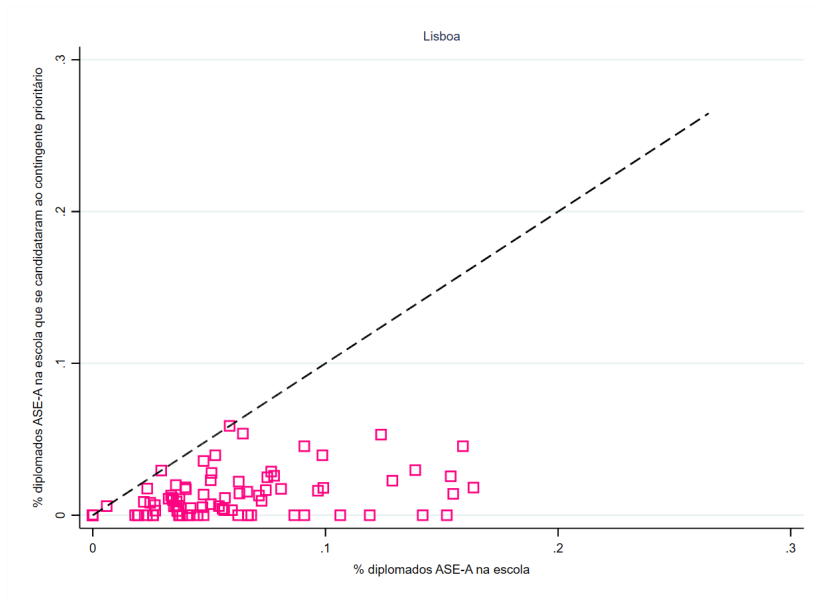
Escolas no Algarve



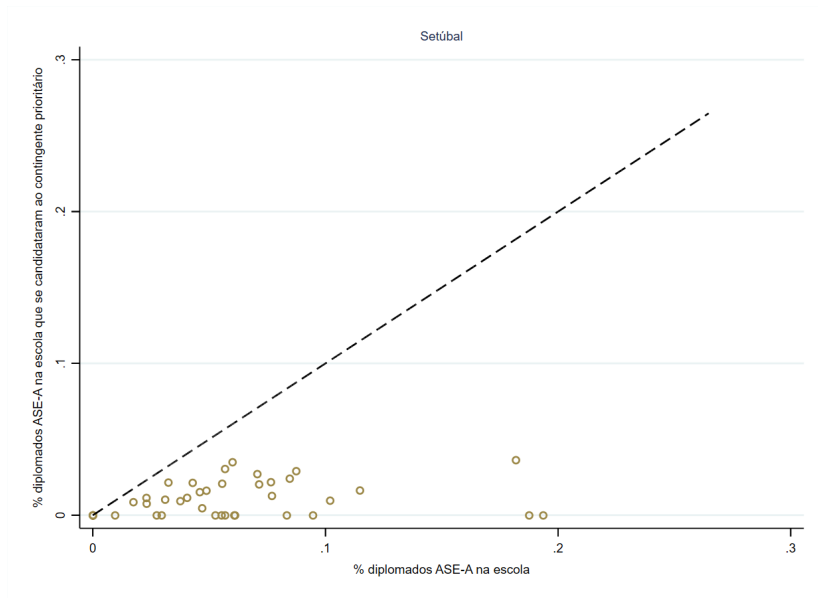
Escolas no Centro



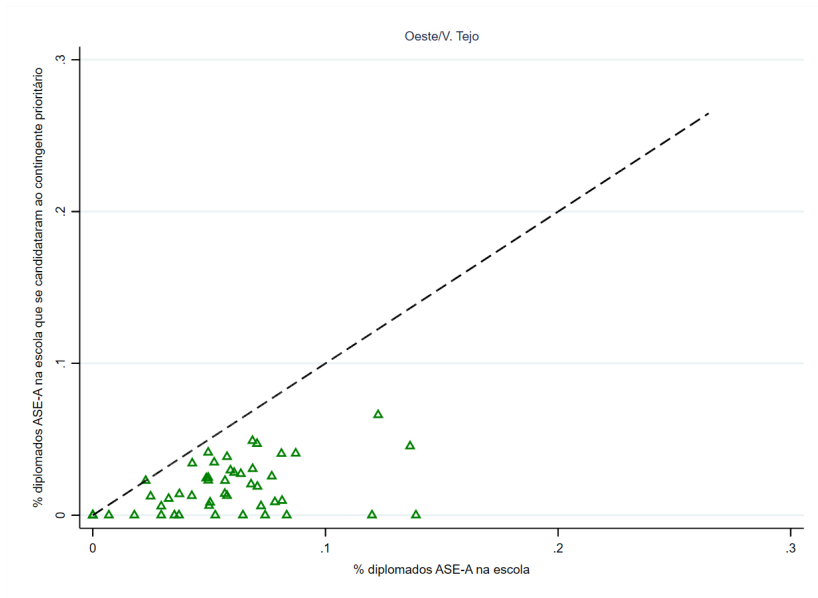
Escolas em Lisboa



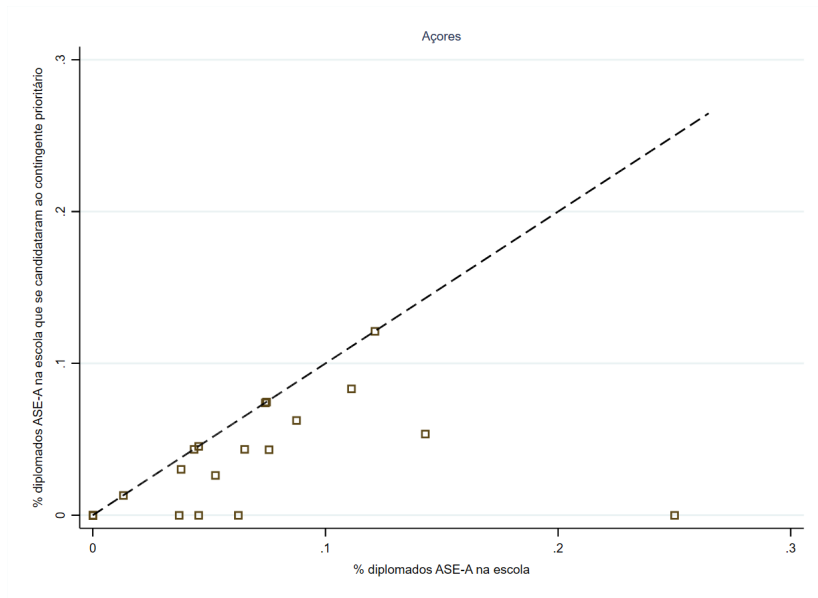
Escolas na Península de Setúbal



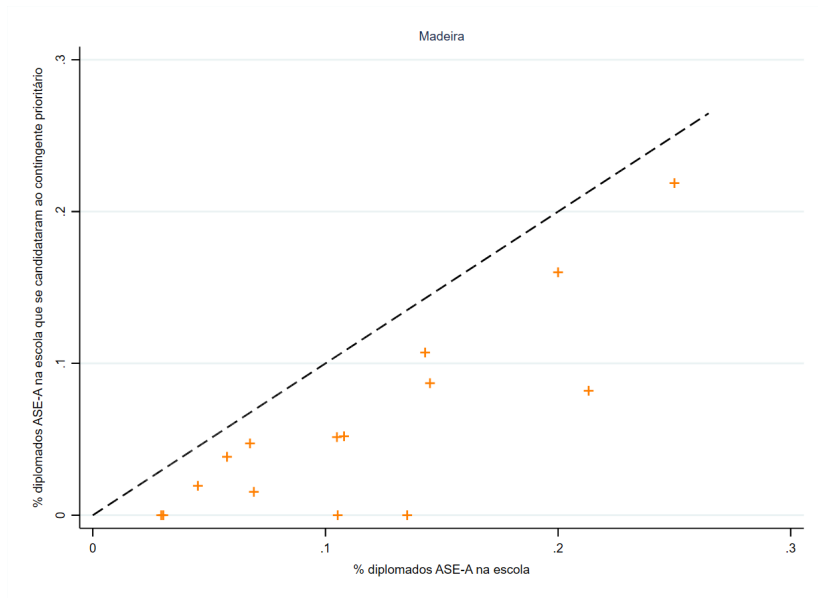
Escolas no Oeste e Vale do Tejo



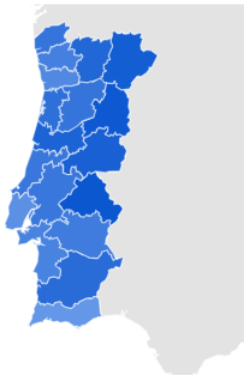
Escolas na R.A.Açores



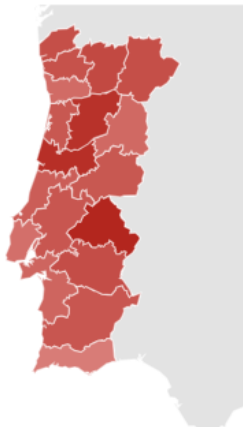
Escolas na R.A.Madeira



Pesquisas no Google: “Acesso ao Ensino Superior”



2022



2023

- Pesquisa por termos especificamente relacionados com "contingente prioritário ASE-A" e palavras-chave relacionadas, foi demasiado baixa

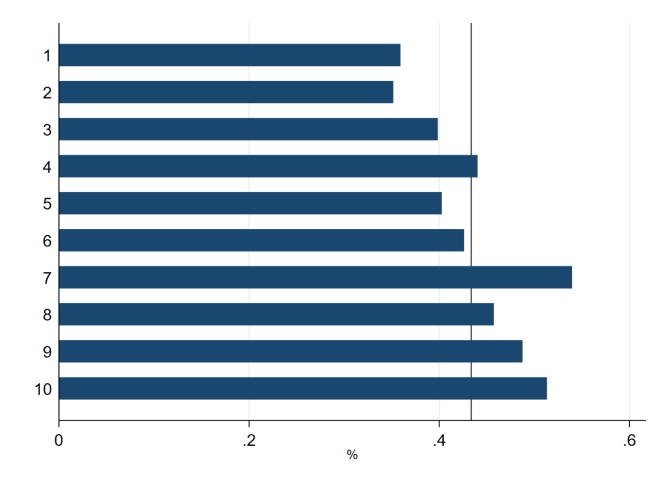
Restrições de liquidez: Padrões de mobilidade geográfica

- Diferenças regionais refletem a oferta de ensino superior e a incidência de estudantes ASE-A.
- **Lisboa, Coimbra e Porto:** Maior oferta académica e menor necessidade de deslocação (80%, 72% e 59% permanecem no distrito, respetivamente).
- **Guarda, Santarém, Viana do Castelo e Beja:** Retêm apenas 3% a 6% dos seus diplomados do ensino secundário não ASE-A.
- **Candidatos ASE-A:** Maior tendência a permanecer no distrito, entre três a seis vezes superior em alguns casos (ex.: Portalegre, Guarda, Bragança, Viana do Castelo, Leiria e Santarém).
- Restrições financeiras podem limitar a mobilidade geográfica dos estudantes ASE-A, apesar do contingente prioritário.

Desempenho Acadêmico Prévio

- Baixo desempenho no ensino secundário pode comprometer o acesso de estudantes ASE-A ao ensino superior num sistema competitivo.
- **Comparação por área de estudo (ISCED-F/UNESCO):**
 - Educação e Serviços: Distribuição de notas semelhante entre estudantes ASE-A e Não-A.
 - Humanidades, Ciências Sociais e Gestão: Distribuição ASE-A ligeiramente deslocada para notas mais baixas.
 - Estudantes ASE-A apresentam menor dispersão e pico mais elevado em valores centrais.
- **Áreas de estudo mais competitivas e bem remuneradas (Saúde, Ciências Naturais, Engenharia, Agricultura, Veterinária e TIC):**
 - Estudantes ASE-A menos representados entre as notas mais altas.
 - Candidaturas ASE-A mais concentradas em valores médios.
 - TIC: Maior presença de ASE-A no intervalo 170-190 atenua desvantagem.
- Conclusão: Estudantes ASE-A estão sub-representados entre os melhores desempenhos nas áreas mais competitivas e de maior retorno financeiro.

Desempenho Acadêmico Prévio



Percentagem de candidatos elegíveis ao ensino superior que se candidataram através do sistema de quotas, por desempenho acadêmico

Desempenho Acadêmico Prévio

Alunos Admitidos pelo Contingente Prioritário ASE-A: Distância da Nota de Candidatura à Nota Mínima do Regime Geral no Mesmo Par Instituição/Curso

CTEM	Classificação ISCEDF no ES	N	Proporção Precizou Quota	Precisou da Quota	
				Distance à nota Mínima (RGA) Média	Desvio-Padrão
0	Educação	37	0.32	11.83	6.01
0	Artes e Humanidades	152	0.45	10.03	8.75
0	Ciências Sociais, Jornalismo e Informação	110	0.48	9.51	8.37
0	Gestão, Administração e Direito	234	0.45	9.02	8.12
1	Ciências Naturais, Matemática e Estatística	58	0.22	8.88	10.10
1	Tecnologias de Informação e Comunicação	19	0.53	9.95	6.66
1	Engenharia, Manufatura e Construção	126	0.32	8.81	9.55
0	Agricultura, Floresta, Pescas e Veterinária	12	0.50	11.13	10.34
0	Saúde e Bem-Estar	196	0.41	8.32	7.47
0	Serviços	69	0.33	11.21	5.26
Total		1,013			

Fonte: Base de dados do CNA (DGES). A distância à nota mínima é a diferença entre a nota mínima de entrada do regime geral e a nota de candidatura do aluno, ambos numa escala de 0 a 200 (negativa se a média de candidatura do aluno estiver acima da nota mínima).

Conclusões

- Avaliação do impacto de curto prazo da política de ação afirmativa (AA) no acesso ao ensino superior em 2023/2024.
- Aumento da **probabilidade de admissão** de estudantes ASE-A, especialmente em cursos seletivos e competitivos.
- Utilização do contingente foi maior em áreas como **Ciências e Tecnologias**.
- 57% dos estudantes elegíveis não acionou o contingente, possivelmente devido a **desconhecimento, restrições logísticas ou financeiras**.
- **Diferenças regionais** na adesão ao contingente:
 - Regiões Autónomas apresentaram maior envolvimento.
 - Lisboa e interior mostraram menor adesão.
- Possível lacuna de informação sobre a política, evidenciada pelo baixo volume de pesquisas no Google.
- Utilizadores do contingente tiveram melhor desempenho académico e **estratégias de candidatura mais amplas**.
- Contingente prioritário aumentou a probabilidade de colocação em cursos mais **competitivos**.
- O estudo foca-se no **curto prazo**; avaliação a longo prazo deve considerar desempenho académico, retenção e abandono no ensino superior.

Recomendações de Política

1. **Aumentar a consciencialização:** Intensificar esforços de promoção e divulgação do contingente prioritário nas escolas secundárias, especialmente em regiões com baixa adesão.
 - Criar vídeos tutoriais para educadores sobre os diferentes contingentes e o processo de candidatura.
 - Desenvolver vídeos centrados nos estudantes e suas famílias para desmistificar o processo de candidatura e destacar apoio financeiro disponível.
 - Simplificar o acesso às informações no website da DGES, fornecendo ligações diretas e listas de verificação.
2. **Transparência nas notas mínimas:** Publicar as notas mínimas de entrada de todos os contingentes de acesso, permitindo candidaturas mais estratégicas e informadas.
3. **Apoio financeiro e logístico:** Disponibilizar assistência financeira adicional para deslocação e alojamento, reduzindo barreiras de mobilidade geográfica.
4. **Monitorização e ajustes:** Avaliar regularmente o impacto do contingente prioritário para corrigir eventuais falhas na implementação.
5. **Acompanhamento a longo prazo:** Monitorizar o desempenho académico dos estudantes ASE-A e a sua transição para o mercado de trabalho, garantindo o acesso a **microdados interligados sobre ensino e emprego, disponíveis para todos os investigadores.**

Obrigado!

pedro.luis.silva@cipes.up.pt

pedroluis.silva@uab.cat

X: PLSilva92

Mais informação: www.pedroluissilva.com ou www.edulog.pt